

IGUARAGUÁ

ROTEIRO

Bárbara Cabeça

Izzi Vitório

Noã Bonoba

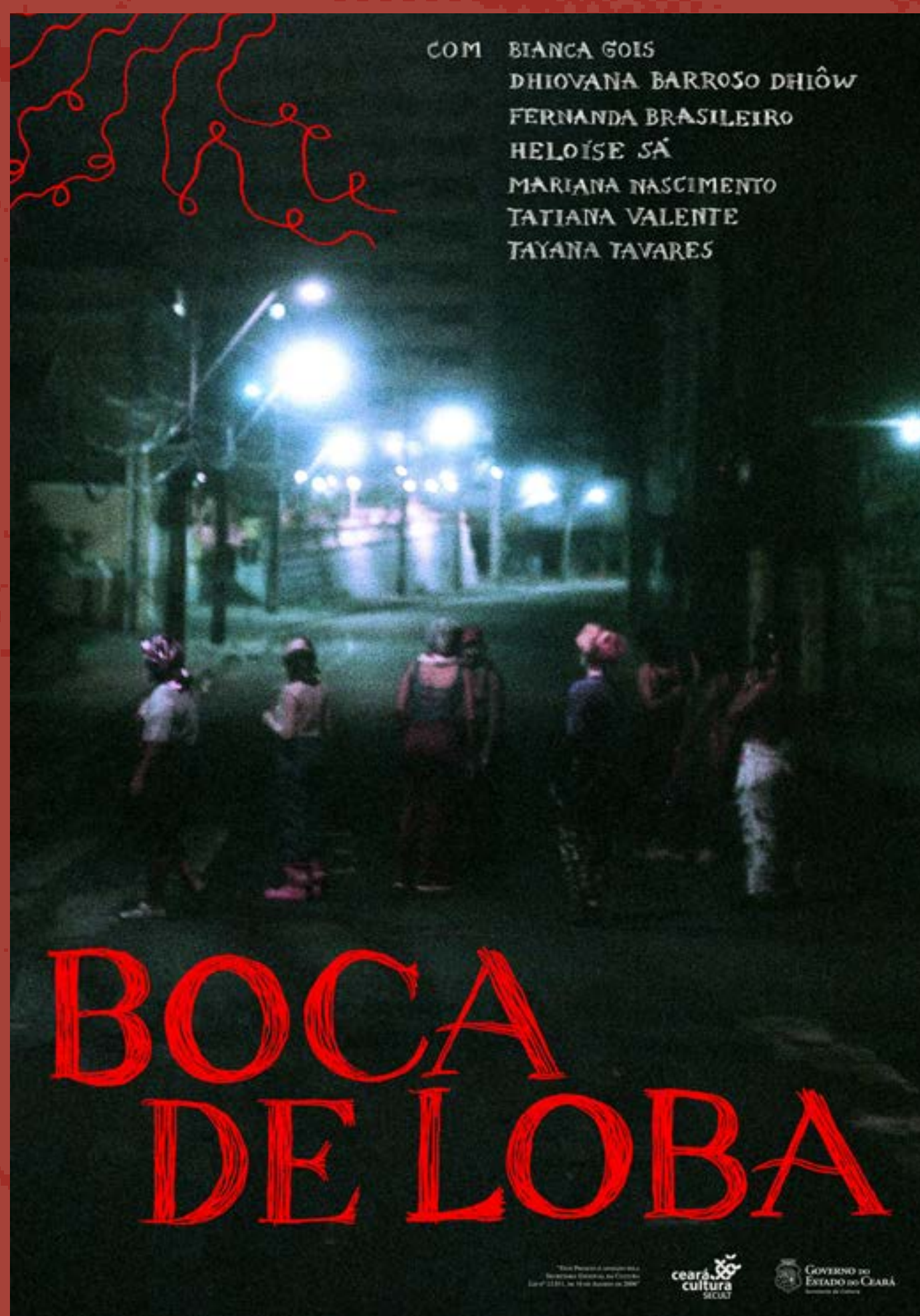
Petrus de Bairros



A Lambeolhos é uma produtora cearense criada em 2018. Realizou o curta-metragem **Boca de Loba**, seleção oficial do 51º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2018 e o longa-metragem **Canto dos Ossos**, vencedor da Mostra Aurora do Festival de Cinema de Tiradentes de 2020.

Seja em filmes já realizados ou trabalhos sendo desenvolvidos, buscamos valorizar um traço inventivo das produções, propondo narrativas atravessadas por questões políticas e afetivas cotidianas e por uma aposta em elementos fantásticos, investigando as muitas possibilidades do cinema.

Entre seus longa-metragens em desenvolvimento, estão a ficção **Iguaraguá**, com direção de Izzi Vítório e Noá Bonoba e a animação **Esconderijo dos Gigantes**, dirigida por Bárbara Cabeça.



BOCA DE LOBA

curta-metragem dirigido por Bárbara
Cabeça em fase de distribuição



CANTO DOS OSSOS

longa-metragem dirigido por Jorge Polo e
Petrus de Bairros, em fase de distribuição



ESCONDERIJO DOS GIGANTES

longa-metragem de animação dirigido
por Bárbara Cabeça, em pré-produção



Iguaraguá

LONGA-METRAGEM, 100MIN

Ficção que explora o gênero de suspense / terror no litoral leste do Ceará.

PÚBLICO ALVO

pessoas negras, LGBTQIA+ interessadas em projetos políticos, preservação ambiental e filmes do gênero.

DEMOGRÁFICO

pessoas entre 16 - 65 anos

Sinopse

Não há nada que desvie o olhar de Aira para longe de seu trabalho. Ela é uma bióloga durona que coordena um grupo dedicado à preservação e reabilitação de peixes-bois na praia de Cambuyaiá. Com o fim de seu casamento, Aira volta a morar com a mãe e é confrontada com relações e memórias familiares conflituosas. Nesse momento de crise pessoal, Aira se desestabiliza ainda mais com a notícia de que Iguaraguá, um peixe-boi sob sua responsabilidade, desapareceu dias antes do previsto para a sua soltura no mar. O sumiço do animal marinho lança a bióloga em uma busca obstinada.

Aira persegue as pistas de Iguaraguá, que apontam em direções improváveis. A busca pelo animal faz Aira encarar fantasmas do passado e espíritos do mar cuja existência ela havia esquecido. Ela descobre que o desaparecimento de Iguaraguá é a chave para dar fim a uma maldição não concluída que se entrelaça com a história da formação daquele território. Ao visitar seu passado e alterar seu olhar, Aira irá salvar a si própria em um evento de quase afogamento na infância e quebrar a maldição.



Proposta

Trabalhar com o cinema de gênero no contexto de uma cidade litorânea fictícia: Cambuyaiá. Construir a história da cidade e de seus moradores, tendo como foco a trajetória da protagonista Aira. Aprofundar as atmosferas de suspense, terror e mistério na trama. Trabalhar o presente, o passado e o futuro em uma estrutura não-linear onde os tempos se misturam de forma espiralada revelando os segredos que conduzem o fio da história.



AIRA

Travesti negra de 35 anos nascida em Cambuyaiá, filha única de Lúcia. Cresceu inconformada com o fato de sua mãe ter que trabalhar como empregada doméstica de uma família rica. Isso fez com que Aira se tornasse uma pessoa focada nos estudos, independente e crítica, sendo muito questionadora sobre a chegada dos empreendimentos pesqueiros e turísticos que modificaram a paisagem da cidade em que nasceu. Aira é tão determinada que, quando coloca alguma coisa na cabeça, costuma ir até o fim. Sua liderança no Centro de Preservação de proteção ao peixe-boi é inquestionável. Mas, a atenção acentuada ao trabalho faz com que não haja tempo para que Aira cuide de suas relações pessoais, dentro das quais é sempre taxada como egoísta, autocentrada e negligente.

LÚCIA

Mulher negra, cisgênero, 55 anos, Lúcia é mãe de Aira e dona de um pequeno restaurante na praia de Cambuyayá. Nascida e criada na vila de pescadores da praia, ela conheceu os mistérios do mar e das Sirênias desde cedo, inclusive se relacionando com elas quando o pai de Aira ia pescar. No entanto, Lúcia revela sua sabedoria apenas quando julga necessário. É capaz de falar sobre um fato muito importante ou algo sobrenatural com uma banalidade desconcertante. Essa maneira com que ela lida cotidianamente com os segredos que envolvem a praia de Cambuyayá, que permeiam sua visão de mundo, leva Lúcia a entrar em certo conflito com a personalidade muito concreta e pés no chão da filha.

Personagens

ALTEMAR

Altemar, homem trans de 33 anos, nasceu e cresceu na praia de Cambuyaiá e viveu sua infância ao lado de Aira e Leonardo. Desenvolveu uma profunda relação com o espaço da praia, se tornando um pescador conhecido por sua habilidade e respeito com o mar e os seres que vivem ali. Altemar é tímido, misterioso, mas ao mesmo tempo, quando está com pessoas mais íntimas ele é engraçado, divertido e um amigo fiel. Se preocupa com a comunidade local e viu ao longo de sua vida as mudanças acarretadas pelo que se entende como desenvolvimento do lugar. Altemar é um guardião do espaço, mas também acredita na importância do crescimento das atividades pesqueiras e turísticas se atreladas à preservação da natureza. Ele se comunica com os seres mágicos, as Sirênias, e com seus mais velhos de uma maneira única e assertiva, sendo também muito respeitado por isso.

LEONARDO

Homem branco, cisgenero, 35 anos e casado. De origem rica, ele nasceu em Cambuyaiá, apesar de sua família não ser dali. Leonardo é querido por parte da comunidade local por ser uma pessoa que, apesar da classe social, gosta de se relacionar com todo mundo. Leonardo nunca superou a morte do pai e não se conforma como um homem tão forte pôde ter adoecido tanto de uma forma tão rápida. Então, ele carrega um sentimento de responsabilidade pela continuidade do que o pai construiu. Leonardo gosta muito da praia e do mar e, depois de se casar com uma mulher que partilha dos mesmos gostos, ele está feliz por retornar ao litoral que nasceu, reconstruir uma família e reativar a salina de seu pai.

Personagens

PENÉLOPE

Travesti negra de 30 anos nascida em Fortaleza, Penélope é a Técnica do Instituto onde Aira trabalha, sendo a responsável pelo conserto e aprimoramento de todas as aparelhagens tecnológicas do local. Paralelamente ao seu trabalho, Penélope desenvolve uma pesquisa com algas marinhas para criação de uma terapia hormonal menos agressiva e danosa aos corpos trans e travestis. Penélope é atrevida e curiosa. Vive a vida sem medos, buscando sempre novas experiências que a façam reaprender o modo de vida na qual foi inserida. Ela acredita que outros mundos podem ser inventados, mas que para isso é preciso se reconectar com a terra e barrar o avanço do aceleracionismo e do crescimento econômico. Suas crenças e ideologias fazem com que ela permaneça sempre aberta para o contato com experiências desconhecidas.

SIRENIAS

A história conta que no fim do séc. XIX um grupo de mulheres em situação de escravidão organizou um plano de fuga na praia de Cambuyaiá. Numa noite de lua nova, quando a maré parecia estar boa para velejar, elas decidiram partir em uma jangada improvisada. A maré não estava boa, a lua nova é perigosa e misteriosa e elas sofreram um acidente com a jangada. Seus corpos nunca mais foram vistos. A fuga gerou um feitiço atlântico, elas se transformaram em seres mágicos, espíritos que vivem no mar e cuidam de Cambuiayá. As Sirênias mantêm uma relação de proteção com a praia. De tempos em tempos, elas realizam movimentos e materializam-se por ali a fim de manter o equilíbrio do lugar, contrariar as grandes marés da colonialidade e cuidar das pessoas. Suas manifestações podem ocorrer através de eventos da natureza, animais, simbologias místicas e até seres humanos. Em sua forma humana, é uma delas quem guia Aira, cuida de Lúcia, amaldiçoa Dodô. Ela atravessa os tempos com sua força ancestral.

Personagens

Cronograma

Desenvolvimento – **3 meses**

Pré-produção – **3 meses**

Produção – **2 meses**

Divulgação e distribuição – **12 meses**





Distribuição

- Festivais nacionais e internacionais
- Canais de streaming e TV
- Salas de cinema comercial

Painel visual





Roteiro / Direção



IZZI VITÓRIO

Izzi Vitorio estudou Teoria, Crítica e História da Arte na Universidade de Brasília, mas não concluiu a formação, se tornando mais um fujão dos processos de educação formal. atua no audiovisual desde 2014, mas só percebe sua potência enquanto roteirista e diretor em 2018, ano que teve acesso ao Edital do Fundo de Apoio a Cultura do DF que selecionou o curtametragem ***Coração é terra que ninguém vê***, que teve sua estreia no Festival del Nuevo Cine Latino Americano, em Havana Cuba. Também dirigiu e roteirizou o curta-metragem ***O homem que não morava lá***, com o qual ganhou o prêmio de Melhor Direção no Festival de Cinema dos Sertões.

Assina a montagem do longa-metragem ***Canto dos Ossos***. Também participou do processo de criação coletiva do curta-metragem ***A noite se tornará ainda mais escura***. Atualmente está cursando Realização em Audiovisual pela Escola Pública Vila das Artes em Fortaleza, CE, processo de formação que também tem sido atravessado pela noção de fuga. Se propõe a realizar um cinema anti-colonial, transversal que dialogue com o povo preto lgbtqia+.

Roteiro / Direção



NOÃ BONOBA

É atriz, roteirista, cineasta, preparadora de elenco, dramaturga, Doutoranda em Comunicação no PPGCOM - UFC, professora formada pelo curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Ceará, escritora / pesquisadora Mestra em Artes pelo PPGARTES - UFC, curadora da **Tomada LBT** e do **Pequenos Trabalhos não são Trabalhos Pequenos**, é também integrante da V Turma da Escola de Audiovisual da Vila das Artes. Atualmente se interessa por obras artísticas que utilizam o hibridismo das linguagens como suporte político de um ativismo implicado nos debates acerca da redistribuição de acessos para existências

dissidentes. Atuou nos filmes **Cantos dos Ossos** de Jorge Polo e Petrus de Bairros, vencedor da Mostra Aurora do Festival de Cinema de Tiradentes em curta-metragem **Nebulosa**, que assina a direção juntamente com Bárbara Cabeça. Dirigiu também os filmes **O mundo sem nós**, **Terra Ausente**, **O livro dos falsos princípios** e o ainda inédito, **Lalabis**. Atualmente está escrevendo o roteiro de seu primeiro longa-metragem: **Iguaraguá**, contemplado na categoria de Desenvolvimento de Roteiro de Longa-Metragem no Edital de Apoio ao Audiovisual - SECULTCE (2021).

Produção



BÁRBARA CABEÇA

É graduada em Cinema e Audiovisual pela UFC. Foi roteirista participante do Laboratório de Roteiro do Porto Iracema das Artes em 2019 no qual escreveu o longa-metragem de terror SECTA. Bárbara dirigiu o curta-metragem **Boca de Loba** (2018) que circulou em diversas mostras e festivais pelo Brasil. Trabalhou na produção e assistência de direção do longa-metragem de terror **Cantos dos Ossos** de Jorge Polo e Petrus de Bairros. Como roteirista, Bárbara tem diversos projetos de animação voltados ao público infanto-juvenil como o longa-metragem **Esconderijo dos Gigantes**, selecionado no Edital Ceará de Cinema e Vídeo.

Em 2021, Bárbara foi professora na **Oficina de Roteiro para Pessoas Trans** juntamente com Noá Bonoba, em que ministraram aulas online para mais de 80 pessoas. Também trabalhou como professora da **Oficina de Criação de Projetos Audiovisuais**, no Extensivo em Audiovisual do CCBJ, orientando os estudantes a criarem, escreverem e desenvolverem seus projetos de cinema.

Produção



PETRUS DE BAIROS

Produtor e realizador de Fortaleza. Nessas funções, seus principais trabalhos incluem o longa-metragem **Cantos dos Ossos**, premiado na Mostra Aurora de Tiradentes (2020); o curta-metragem documentário **Roques de Quarto** (2016), que conquistou prêmio de aquisição do Canal Brasil no edital Elipse; e o longa-metragem experimental **Buraco Negro** (2017). Além disso, colaborou no

roteiro dos filmes **Tremor Iê** (2019) e **Boca de Loba** (2018), neste último assinando também a montagem. Outros trabalhos de montador incluem o longa **Com o Terceiro Olho na Terra da Profanação** (2016) e os curtas **A Terra das Muitas Águas** (2020) e **Corações Sangrantes** (2014). Em 2018, fundou a produtora cearense Lambeolhos.



Trajectoria



Contato

BÁRBARA CABEÇA

barbaracabeca@outlook.com

IZZI VITÓRIO

izzivitorio@gmail.com

NOÁ BONOBA

noabonoba@gmail.com

PETRUS DE BAIROS

petrusdebairros@gmail.com

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020.

LEI
ALDIR
BLANC
DE EMERGÊNCIA CULTURAL
CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL